



Mala Direta
Não Endereçada
9912370155/2020-SE/RS/PR
Klabin
Correios
Distribuição Lei 6.538/78, Art. 40, § 1º

APRENDER É DIVERTIDO!

Alunos de Imbaú participam de projeto inédito na região e usam jogo on-line para estudar língua portuguesa.

pág.5



EM BOAS MÃOS:
comunidade recebe doações de itens do Projeto Puma II.

pág.6



Jogada nota 10

pág.3

VIDRO RECICLADO, RENDA GARANTIDA

Telêmaco Borba é pioneira na reciclagem do vidro.



pág.4

CONVERSANDO, A GENTE SE ENTENDE

Ampliar oportunidades de negócios para produtores locais e melhorar a aquisição da merenda escolar em municípios dos Campos Gerais, no Paraná: foram esses os objetivos do 1º Seminário de Compras da Agricultura Familiar. Com a iniciativa, o poder público conheceu a

realidade dos agricultores e entendeu quais produtos podem ser oferecidos ao longo do ano. Do outro lado, os produtores tiraram dúvidas sobre o processo de compra das prefeituras e souberam quais alimentos podem cultivar para atender à demanda dos municípios.

SOBRE O SEMINÁRIO

Organizado pela Klabin (Programa Matas Sociais), Sebrae, consultoria Interação Urbana e Comitê Territorial Vale do Tibagi.

Realizado em Telêmaco Borba.

De forma inédita, reuniu 120 participantes envolvidos no fornecimento de merenda escolar:

cooperativas, associações da agricultura familiar, autoridades municipais, nutricionistas das prefeituras e representantes dos conselhos de alimentação escolar.



Quer ouvir essa e outras histórias?

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



“O encontro facilitou muito nossas conversas com as prefeituras, com as nutricionistas e com o pessoal que produz os editais. A iniciativa abriu caminhos e diálogos” - **Ilário Cizanska, secretário da cooperativa Copercandi, de Cândido de Abreu.**



“Nós, de cooperativas e associações, ficamos frente a frente com as entidades e pudemos dizer quem somos, o que temos e o que podemos. Eles também falaram sobre suas necessidades” - **Vivian Aparecida dos Santos, diretora-presidente da cooperativa COCAT-MEL, de Imbaú.**



“Como resultado do Seminário, estamos ofertando, em parceria com o Programa Matas Sociais, oficinas de planejamento, gestão de propriedade e rastreabilidade dos produtos. A capacitação ajuda os agricultores a estarem mais preparados para o processo de compra da merenda escolar” - **Cristiane Hermann de Campos, vice-presidente do Comitê Vale do Tibagi.**



É PONTO PARA A CIDADANIA!

A Klabin acredita no poder do esporte para a formação de crianças e adolescentes e, por isso, apoia projetos que incentivam a prática. O Vôlei em Rede, projeto do Instituto Compartilhar, é um deles. A iniciativa oferece aulas gratuitas de voleibol para alunos do ensino fundamental

de escolas públicas, no contraturno escolar. Cerca de 1.800 estudantes de 9 a 15 anos de idade são atendidos em 17 núcleos de iniciação esportiva espalhados pelo estado. No Colégio Estadual Wolff Klabin, em Telêmaco Borba, as aulas fazem sucesso, beneficiando 80 alunos.

EM 2023:

A Klabin investiu cerca de R\$ 700 MIL em projetos esportivos no Paraná, beneficiando 17 municípios. Neste ano, o programa chegou em Ventania.



“Além das partes técnica e tática do jogo, trabalhamos valores, como respeito, responsabilidade, autonomia e cooperação. Joguei voleibol desde criança aqui mesmo no colégio e minha maior motivação é ter sido aluno daqui e hoje ser professor. A satisfação é ver a criança sorrindo” - **Gilson Luiz de Carvalho, professor do Colégio Wolff Klabin e do Vôlei em Rede.**



Quer ouvir essa e outras histórias?
Aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



“Sempre tive paixão por esse esporte. Já estivemos em vários festivais de vôlei, e sempre jogo pela escola. Pretendo continuar jogando e entrar para o time da cidade. Meu sonho é estar na Seleção Brasileira” - **Brenda Vitória dos Santos, aluna do 8º ano do Colégio Wolff Klabin e veterana no Vôlei em Rede.**



“Entrei no projeto neste ano e o que mais gosto é de jogar com minhas amigas. Tenho vontade de disputar campeonatos e de ser jogadora profissional na Seleção Brasileira” - **Antonia Eduardo Almeida, aluna do 6º ano do Colégio Wolff Klabin e novata no Vôlei em Rede.**



“O projeto aproxima as famílias do ambiente escolar. Muitas vezes, os pais ficam esperando o horário do treino e veem como é a dinâmica do colégio. Quanto aos estudantes que participam do projeto, percebemos a melhora de comportamento, notas e frequência escolar” - **Ionara Cristine Orso Jakovacz, diretora do Colégio Estadual Wolff Klabin.**

LUGAR DE VIDRO É NA RECICLAGEM

Telêmaco Borba é um dos primeiros municípios do Brasil a ter protocolo para coletar, manusear e enviar o vidro para reciclagem. O procedimento, desenvolvido pela consultoria Ambipar Viraser Environment, foi

repassado para cooperativas locais pelo Programa de Resíduos Sólidos da Klabin, aumentando a renda dos cooperados. A metodologia já evitou que mais de 350 toneladas de vidro fossem para o aterro sanitário.



“Tivemos treinamento para trabalhar com o vidro. Hoje usamos os equipamentos de proteção individual da forma correta e separamos os tipos de vidro” - **Thaís Aparecida Domingos da Silva, cooperada da Recicla TB, de Telêmaco Borba.**



“Com o protocolo, dobramos o valor da comercialização e a quantidade de vidro reciclado no município. Saímos de uma margem de 20 para 40 toneladas por mês. Ele também nos ajudou a operar de maneira segura” - **Alisson Palamar Rodrigues Mendes, presidente da Recicla TB, de Telêmaco Borba.**



Desde fevereiro de 2023, o faturamento médio das cooperativas com a venda do vidro **aumentou 93%.**

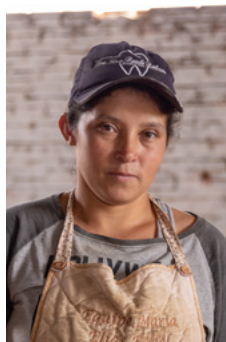
Podem ser reciclados vidros de alimentos em conserva, garrafas tipo long neck e de outras bebidas. Quando descartado no ambiente, o material leva 1 milhão de anos para se decompor.



AUMENTO DE RENDA PARA COOPERADOS

Juntas, as sete cooperativas apoiadas pelo Programa de Resíduos Sólidos, promovido pela Klabin em parceria com a Ambipar Viraser Environment, faturaram mais de R\$ 3 milhões em 2023. Em Sapopema, a iniciativa melhorou as condições de trabalho e a

renda dos cooperados da ASCORES. A associação ganhou prensa, esteira, notebook, impressora e kit de ferramentas. Os cooperados ainda receberam treinamento para limpar as máquinas e identificar outros materiais que podem ser vendidos.



“As condições de trabalho melhoraram muito. Agora não precisamos pegar o material do chão. Colocamos diretamente na esteira. A prensa também ajudou bastante” - **Sidneia Aparecida de Lima Rosa, cooperada da ASCORES, de Sapopema.**



“Com os equipamentos, ganhamos agilidade, conseguimos aumentar a produção e gerar uma renda boa para os cooperados. Vivíamos em uma bolha e não tínhamos muito conhecimento, mas o pessoal nos ensinou o valor de cada material. Estamos aprendendo, e isso está nos ajudando” - **Jackson Pereira Cândido, vice-presidente da ASCORES, de Sapopema.**

HORA DE ESTUDAR TAMBÉM É HORA DE BRINCAR

Com o Projeto Educação Digital, alunos da Escola Municipal João Rodrigues dos Santos, em Imbaú, estão aprendendo língua portuguesa enquanto brincam. Um jogo on-line foi desenvolvido para ser usado nas aulas dos 3º, 4º e 5º anos. Os estudantes criam personagens, histórias e, com suporte

de inteligência artificial, identificam o que precisam mudar para escrever melhor. A iniciativa, pioneira na região, é fruto da parceria entre a Klabin, a Secretaria de Educação de Imbaú e a empresa FazGame. A ideia é que, futuramente, o projeto seja levado para outras escolas.



“É uma forma de chamar a atenção da criança e motivá-la a estudar mais. O projeto veio para ajudar e as crianças amam!” - **Nerli Antunes de Mello, a Tininha, diretora da Escola Municipal João Rodrigues dos Santos.**



“Na sala de aula, lemos o texto e debatemos. Depois vamos para os computadores. Percebo que eles entendem melhor com o joguinho. Se unimos o conteúdo da sala com a tecnologia, eles vão gostar e se dedicar mais” - **Luana Assis, professora do 5º ano.**



“O que mais gosto é de programar o joguinho. Lá também tem um corretor. Quando você escreve uma palavra errada, ele mostra. Serve para você melhorar o Português” - **Davi Miguel Pereira Antunes, aluno do 5º ano.**



“Gosto de escolher o cenário do jogo e de criar personagens. No meu, criei duas meninas e um menino” - **Iasmin Vitória da Silva Antunes, aluna do 3º ano.**



“Com o projeto, a expectativa é que os alunos melhorem a compreensão e a velocidade da leitura e que consigam desenvolver o texto a partir da imaginação. A escrita vai se aprimorar do ponto de vista ortográfico e eles conseguirão construir narrativas coerentes” - **Heloisa Padilha, líder pedagógica da FazGame.**

“O aluno vai escrever um texto e a inteligência artificial vai interagir com ele, ajudando a corrigir os erros, a pensar e a aprender. Os dados gerados são passados para o professor e para o gestor da escola” - **Carla Zelter, diretora-executiva da FazGame.**

DOAÇÕES QUE FAZEM A DIFERENÇA

O Projeto Puma II, responsável por construir as Máquinas de Papel 27 e 28 na Unidade Ortigueira, já foi concluído, mas continua trazendo benefícios para a região. Materiais usados nos escritórios dos projetos, durante as obras, foram doados para a comunidade e instituições locais. A Delegacia de Polícia Civil de Ortigueira, por exemplo, ganhou mesa para a sala

de reunião, móveis para escritório, aparelhos de ar-condicionado, cadeiras para a recepção, colchão e cama. Já as irmãs Caroline e Vanessa Cadena, produtoras de frutas, verduras, legumes, pães e geleias na empresa Delícias do Campo, no Assentamento Guanabara, em Imbaú, receberam pia, torneira, porta, forro de PVC e pedra de mármore.

854 itens foram doados à comunidade dos Campos Gerais.



“A Klabin forneceu mobília para atendimento ao público e para uso dos servidores. Isso impacta diretamente no atendimento à população. Os servidores têm um ambiente de trabalho mais saudável e conseguem prestar atendimento ainda melhor, com mais eficiência e conforto” - **João Paulo Martins Barreiro, delegado de Ortigueira.**

O Assentamento Guanabara é um dos parceiros do Programa Matas Sociais.



“Usamos os materiais para construir a nova padaria e agroindústria. Os itens doados ajudaram a melhorar desde a qualidade do produto até a beleza do espaço. Além disso, vamos reformar os ambientes coletivos, para receber o público” - **Caroline Cadena, empreendedora na Delícias do Campo.**

“A construção da padaria e agroindústria é importante para termos a aprovação do Serviço de Inspeção Municipal. Com esse selo, vamos ter abertura para mais negócios, e poderemos comercializar nossos produtos em mercados e até em outros municípios” - **Vanessa Cadena, empreendedora na Delícias do Campo.**



Quer ouvir essa e outras histórias?

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

AQUI, O FOGO NÃO TEM VEZ

Sabia que a Klabin tem um sistema de câmeras para monitorar as florestas? Elas funcionam 24 horas por dia, mostram o que está acontecendo em até 40 quilômetros de distância e transmitem imagens em tempo real para uma sala de controle. Além de auxiliar a empresa a cuidar de suas áreas, o sistema traz benefícios

para a comunidade, identificando focos de incêndio em áreas vizinhas. Ao reconhecer fumaça, o sistema gera um alerta. Assim que a ocorrência é confirmada, a Klabin envia uma equipe ao local para controlar o incêndio e, se necessário, aciona o Corpo de Bombeiros ou a Defesa Civil.

Conheça a estrutura da Klabin de controle de incêndios:



18 câmeras instaladas em torres de 60 e 65 metros



670 colaboradores próprios e terceiros treinados



1 aeronave com capacidade para carregar 450 litros de água



5 caminhões semelhantes aos do Corpo de Bombeiros e **16 caminhões-pipa**

Você tem sugestões, reclamações, dúvidas ou elogios sobre as operações da empresa?

Fale com Klabin pelo 0800 728 0607.

A linha funciona 24 horas e a ligação é gratuita. O telefone pode ser usado para informar sobre focos de incêndio em áreas próximas à Klabin.



“É um sistema útil, que monitora 85% do patrimônio da Klabin. Com ele, nós também podemos ajudar a comunidade a controlar incêndios florestais que ocorram em áreas que fazem divisa com a empresa, seja com o apoio de equipes próprias, do Corpo de Bombeiros ou da Defesa Civil” - **Carlos Cesar Santos, coordenador de Proteção Patrimonial Florestal da Klabin.**



Quer ouvir essa e outras histórias?

Aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

TEM PACA NO PEK!

O Parque Ecológico Klabin (PEK), em Telêmaco Borba, é a nova casa de três pacas. Os animais vieram do Refúgio Biológico Bela Vista (RVB), da Itaipu Binacional, e, por meio de parceria com a instituição, foram trocados por um casal de gatos-maracajá, que

morava no PEK. As duas espécies são consideradas vulneráveis no estado do Paraná. A ideia é que a troca de animais favoreça a formação de casais e o nascimento de filhotes. O macho e as duas fêmeas farão companhia para a paca macho que já vivia no parque.



“Além de socializarem com a paca que já morava no PEK, a chegada desses animais vai ser importante para a educação ambiental. Quem vier nos visitar vai saber mais sobre a espécie, seu papel como dispersora de sementes e como sofre com a caça. É um ganho para a biodiversidade, tendo em vista que é um animal considerado ameaçado de extinção no Paraná” - **Annelise Schneider Mercer, zootecnista do Parque Ecológico Klabin.**

Você sabia?

As pacas auxiliam a dispersar sementes na floresta e os gatos-maracajá ajudam a manter o equilíbrio ecológico, pois são predadores de animais menores.



Conheça os novos moradores

O Parque Ecológico Klabin é aberto para visitas às terças e quintas-feiras, e recebe grupos de até 30 pessoas.

Acesse parqueecologico.klabin.com.br e agende sua data. Você poderá conhecer cerca de 120 animais de 35 espécies e aprender sobre a biodiversidade local.

Parceiros de distribuição

Agradecemos aos parceiros que auxiliaram na distribuição do tabloide Klabin na Comunidade: Verona Supermercados, Supermercado Talevi, Stock Atacadista, Lobascz Atacarejo, Vovô João Supermercados, Supermercado União, Supercentral Ortigueira, Supermercado Paraíba, Supermercado Futurama, Mercado Bom Preço, Box Atacadista, Supermercado Cristal.